



PADRE CÍCERO

PODER,
FÉ E GUERRA
NO SERTÃO

LIRA NETO



COMPANHIA DAS LETRAS

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros, disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.Info](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível.



PADRE CÍCERO

PADRE CÍCERO

PODER,
FÉ E GUERRA
NO SERTÃO

LIRA NETO



*Para Renato Casimiro, meu generoso cicerone
pelas histórias, pelejas e caminhos do Cariri.*

Há muito acredito que o realismo é fantástico

Gay Talese

SUMÁRIO

PRÓLOGO

Nos bastidores do Vaticano, o futuro papa Bento XVI planeja redimir um padre maldito
2001-2006

Livro Primeiro

A Cruz

1. É preciso dar um basta à anarquia: padres vivem amancebados, lobisomem corre solto no sertão

1844-1870

2. Visão da Última Ceia muda rumo da história: Belzebu não samba mais no Juazeiro

1871-1889

3. Mistérios no povoado perdido: hóstia vira sangue, beata fala com Jesus

1889

4. Beata sangra as chagas de Cristo Uns dizem que é graça de Deus; outros, ardileza de Satanás

1890-1891

5. Bispo decreta investigação: Deus sairia da Europa para fazer milagres no agreste?

1891

6. Comissários do bispo diante da dúvida: esse povo enlouqueceu ou se abriram mesmo as portas do Céu?

1891

7. Bispo contesta inquérito: Deus não é saltimbanco, santa não mostra língua a ninguém

1891

8. Diocese confisca os paninhos manchados de sangue: “Mandaremos pelos ares esse Juazeiro”

1892

9. Padre anuncia o fim do mundo: o sertão vai repetir a maldição de Sodoma e Gomorra?

1892-1893

10. A Inquisição profere veredito. Qual alucinado ousará discordar do Vaticano?

1893-1895

11. Cinco cabras armados tentam matar o padre rebelde. Devotos clamam pelo Anjo da Vingança

1895-1897

12. Autoridades em polvorosa: o herege do Juazeiro está mancomunado com o lunático de Canudos?

1897-1898

13. Inquisidores interrogam padre ameaçado de excomunhão. Mas ele quer confabular é com o papa

1898-1899

Livro Segundo

A Espada

1. Sacerdotes juntam os cobres: com quantos contos de réis se compra um bispado?

1900-1908

2. Padre endiabrado convoca povo para a guerra: “Rifle, mais rifle e muito rifle!”

1908-1910

3. Aldeia proclama independência. Paninhos manchados de sangue viram objeto de barganha

1910-1911

4. “Quem bebeu não beba mais, quem roubou não roube mais, quem matou não mate mais”

1911-1913

5. Mil homens armados iniciam o assalto ao Juazeiro: “É hora de tocar fogo neste covil!”

1913

6. Moedas de bronze são derretidas para fabricar a arma mortal: é o canhão da Besta-Fera

1913-1914

7. Uma guerra santa tinge de sangue o chão sertanejo: “Por meu *Padim*, vou *inté pro Inferno*”

1914

8. Cangaceiro tempera cachaça com os beijos do inimigo morto. O que falta para o fim do mundo?

1914-1916

9. Devotos não entendem aquele novo estrupício: o *Padim* mandou acabarem as romarias

1916-1920

10. Em nome do progresso, um boi sagrado é condenado à morte em praça pública

1920-1926

11. O dia em que Lampião foi convocado para fazer guerra à Coluna Prestes

1926

12. O velho padre está quase cego. Mas encontra forças para advertir: Getúlio Vargas é mensageiro de Satanás

1927-1932

13. Cego, atormentado pelas dores, o padre agoniza

1933-1934

EPÍLOGO

Uma nova guerra santa é declarada no sertão: “O padre Cícero é antivírus contra evangélicos”

2009

CRONOLOGIA

AGRADECIMENTOS

BIBLIOGRAFIA

PRÓLOGO

Nos bastidores do Vaticano, o futuro papa Bento XVI planeja redimir um padre maldito

2001-2006

São nove horas da manhã. Como faz todos os dias, o cardeal alemão Joseph Ratzinger, 74 anos, atravessa a pé a praça de São Pedro, no coração da Santa Sé. De batina preta, boina de feltro escuro sobre os cabelos muito brancos, o proeminente teólogo ainda não atende pelo nome de Bento XVI. Mas já é reconhecido como o mais poderoso interlocutor de Sua Santidade, o papa João Paulo II. Ratzinger percorre com passos firmes o caminho de paralelepípedos e, diante do portão de ferro do palácio do Santo Ofício, recebe a habitual continência dos dois soldados da guarda suíça. Reverentes, estes lhe abrem passagem, com os característicos uniformes coloridos em azul, vermelho e amarelo. Aqui, visitantes ocasionais não são bem-vindos. Transposto o pórtico principal, chega-se às dependências da Congregação para a Doutrina da Fé — como desde 1967 passou a ser denominado o Santo Ofício, mais anteriormente conhecido pelo nome original, que fazia tremer a alma dos acusados de heresia: Inquisição Romana. No interior daquelas paredes de pedra, em pleno século XXI, ainda existe um tribunal religioso encarregado de julgar os que professam opiniões divergentes das consideradas oficiais pela Igreja.

Na condição de prefeito da Congregação, o equivalente contemporâneo ao cargo de inquisidor-geral, cabe a Joseph Ratzinger o papel de guardião da ortodoxia católica. Por isso, alguns dos segredos mais caros ao Vaticano são conduzidos na velha valise de couro negro que ele sempre leva à mão direita. Ali vão a agenda de despachos e os documentos para o expediente do dia. No escritório, em cima da vasta mesa de trabalho, a pilha de papéis oficiais com o timbre da Santa Sé divide espaço com um crucifixo de ouro, uma luminária, um porta-lápis e um pequeno calendário. Neste último, vê-se a indicação: é a primavera de 2001. O cardeal, sentado em sua cadeira estofada de espaldar alto, prepara à mão o esboço de uma carta que será enviada em caráter reservado à Nunciatura Apostólica do Brasil. A correspondência diz respeito a um delicado tema: a pertinência de uma possível reabilitação canônica de um sacerdote brasileiro falecido em 1934, aos noventa anos de idade. Alguém que levou para o túmulo o estigma de ter sido um proscrito da Igreja. Um clérigo julgado e condenado como insubmisso, contra o qual os inquisidores da época decretaram a pena de excomunhão. Um reverendo maldito, que a despeito disso continua a arrebanhar milhões de peregrinos e devotos, incansáveis perpetuadores de sua memória: o padre Cícero Romão Batista.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

